

ASSIGNATURA

Semestre... 3\$000

# A VARZEA

INTERESSES GERAES

Publicação quinzenal

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção d' 'A Varzea'.

### Exposição Estadual

EM 1905

A Sociedade Catharinense de Agricultura propõe-se a realizar uma exposição em Maio do anno vindouro, conforme já devem saber os nossos leitores pela carta circular que publicamos em a nossa edição de 28 de Setembro transacto.

Não precisamos de encarecer nem de entrar em largas explanações sobre o valor desse patriótico tentamen, sobre as vantagens que delle podem advir para o nosso Estado, pois que é obvio, claro e evidente. Hoje ninguem mais põe em duvida, ninguem mais deve desconhecer o valor material e moral das exposições, essa prova palpavel e visível do esforço humano, do adiantamento dos povos civilizados e instruidos. Por isso ellas se vão reproduzindo, se multiplicando em todos os pontos, e em todas as partes, arrastando a curiosidade geral, despertando interesse, admiração e muitas vezes até assombrosa e agradável surpresa.

Pelas exposições, pela grandeza e excellencia dellas, se pode perfeitamente aferir o gráo de adiantamento e civilização dos povos que concorrem a ellas, como dos que as promovem e realizam. E' por isso que se tem reunido esses espantosos e deslumbrantes certamens internacionaes, essas collossaes e inesqueciveis exposições de Paris, de Chicago, de S. Luiz, cujas datas serão conservadas eternamente, como as de outros tantos acontecimentos extraordinarios que têm assignalado um a epocha e a grandeza de dous povos superiores, pela actividade, pela riqueza, pelo talento.

Essas excepcionaes exposições onde as artes, as industrias, o commercio, e todos os ramos da actividade humana têm procurado se fazer representar pelo que possuem ou podem dispôr de mais perfeito, valioso e admiravel, têm servido pelos resultados assombrosos que têm produzido, de estímulo constante para que todos os povos, todos os estados, todas as collectividades, nações ou provincias e até municípios, cantões, departamento, etc. procurem, em um louvavel esforço, realizar tam-

bem dentro de limites muito mais modestos, mais nem por isso menos interessantes, os seus certamens, as manifestações externas dos seus labores, da sua vida intima, da sua riqueza, cada qual empenhando-se com mais vigor para exceder em superioridade a todos os concorrentes.

Foi, portanto, uma idéa luminosa, digna de todo louvor e apoio, a que concebeu a Sociedade Catharinense de Agricultura, a de levar a effeito essa exposição, pela qual se poderá aquilatar do desenvolvimento que tem tido particularmente a nossa lavoura, avaliar suas necessidades mais palpitantes e até prever o futuro que lhe está reservado a par do da lavoura de outros estados adiantados e ricos. O Paraná, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul já deram o exemplo. O que foram as suas exposições todos o sabem: a prova mais evidente do progresso que tem conquistado esses futuros estados. Desde a realisação dessas demonstrações de seu progresso ficaram todos conhecendo os recursos poderosos de que dispõem os estados co-irmãos.

Ficou se sabendo que elles são ricos, são fortes, dispõem de elementos solidos para a garantia a mais segura de um futuro certo e brilhante. O Rio Grande, o odiantado estado do Sul, salientou-se de tal ordem na exposição que effectuou em Fevereiro de 1902 e pela sua representação agora na Exposição de S. Luiz, que só por esse facto, com absoluta exclusão de todas as provas que tem dado da sua grandeza, estaria hoje collocado evidentemente e superiormente na vanguarda dos estados brasileiros.

Para que nos extendermos mais?

O valor das exposições não pode sofrer nem admitte a minima discussão. Ricas ou pobres, abundantes ou parcas, valiosas ou nullas de interesse, ellas em todos os casos têm uma utilidade clara e evidente; se ricas, abundantes, e valiosas, são como que a pedra de toque por onde se pode aquilatar o que vale um povo; se pobres, parcas e de valor infimo, servirão para despertar no povo a consciencia de que deve tudo fazer para melhorar, e nos poderes publicos a idéa precisa das medidas certas que deverá tomar para guiar e encaminhar os negocios publicos e orientar os seus governados para se corrigirem dos seus defeitos e faltas.

Mãos a obra, portanto. Nada de desanimos nem de hesitações. Que os esforços de todos se congreguem para o mesmo fim.

A nossa lavoura, quasi na sua totali-

dade atrazada, vergonhosamente rotineira, precisa do exemplo, de um estímulo, de lições proficuas por onde vá conhecer o pouco que vale e o muito que poderá valer, pelo trabalho criterioso, intelligente e racionalmente conduzido nos moldes modernos. Que o nosso brado, reunido ao dos distinctos representantes da Sociedade Catharinense de Agricultura, encontre bom gasalhado em cada peito e que todos procurem cumprir o seu dever.

## OBRAS MUNICIPAES

Vae proseguindo com a passivel celeridade a tarefa em boa hora encetada nesta cidade com o duplo fim de sanear e embellezar a sua area urbana.

Como é patente aos olhos dos nossos conterraneos, grande parte do programma traçado pela Municipalidade já teve completa execução, ficando totalmente-transformada a desagradavel vista que, logo na sua entrada, apresentava esta localidade.

O triangulo comprehendido entre a estrada de ferro e as ruas de S. Manoel e S. José, que ha bem pouco era um banhado infecto e activo viveiro de mosquitos, constituindo perigoso foco de immundicie, offerece hoje o gracioso aspecto de uma decente praça cujo nivel se eleva diariamente com aterros successivos e promettendo vir a ser, depois de ajardinada, um aprazível e hygienico logar de recreio.

No centro dessa praça será levantada a capella sob a invocação do Sr. dos Passos e Immaculada Conceição, realisando-se assim os votos dos nossos catholicos que ha muito anseiam pela erecção deste novo templo.

Ainda na vertice desse triangulo começa uma extensa e larga rua, a terminar na estrada VIDAL RAMOS, achando se já desapropriado o terreno, com a extensão de quasi meio kilometro e a largura de 17 metros. Não pequenas têm sido as difficuldades encontradas para o nivelamento do terreno, principalmente na pedreira que está sendo cortada, não obstando isso a que vejamos em breve entregue ao transitio a nova e bellissima via onde se alinharão dois renques de frondentes arvores.

A cavalleiro desta AVENIDA, sobre o morro, pretende o Governo Municipal construir o edificio da Intendencia, obra de cuja necessidade muito se resente o municipio.

Do que já está feito, é justo que se assignale o aterro dos banhados a que nos referimos, sustentado por fortes alicerces e sob o qual se estende uma re-

de de amplas galerias por onde se escoam rapidamente as aguas pluviaes.

Só este facto põe em relevo a utilidade das obras executadas e graças a ellas já se vêm evitadas as lagoas que, á menor chuva, se formavam em varios pontos da cidade.

E' portanto uma verdadeira reforma o que se está praticando. Registramol-a com o maior desvanecimento e á medida que se fôr desdobrando o intelligente projecto a que ella o b e d e e, iremos noticiando a marcha dos serviços com a satisfação e orgulho que para todos nós decorre, ao vermos a nossa pequenina cidade tendendo a occupar logar condigno entre as suas irmãs do Estado.

Ao terminar a summaria noticia das importantes obras que traduzem um claro e feliz prenuncio de nova phase de progresso para esta terra, cahem-nos da penna, numa ecclosão de justissima e espontanea homenagem, os nomes dos seus infatigaveis promotores, á cuja vontade inflexivel e tenaz se dobram e se desfazem os maiores obstaculos.

Referimo-nos aos benemeritos srs. coronel João Cabral de Mello e dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis a quem o Tubarão ficará devendo os seus melhoramentos de maior monta.

Intensa e perenne gratidão irrompe e se avoluma dia a dia, no seio da população tubaronense, ao digno director da estrada de ferro, que superiormente planejou estas obras, de accordo com os desejos da Municipalidade.

E' seu o plano, o estudo technico d' estes utilissimos empreendimentos e elles presta o distincto engenheiro a sua insubstitutivel direcção, revelada a cada passo e constituindo por si só uma inilludivel garantia de bom gosto, acerto e inteiro successo.

E', pois, caso de congratularmo-nos com o nosso prestigioso Superintendente Municipal pelo felicissimo ensejo que soube encontrar para o proseguimento da missão a que se impoz devotadamente: amparar e defender os interesses do Tubarão e conquistar-lhe, com a sua proficua administração, os foros de CIDADE, legitima ambição de todos nós.

## Noticiario

### D. Duarte Leopoldo

Consta-nos que o Ex<sup>mo</sup>. Rev<sup>mo</sup>. D. Duarte Leopoldo, novo Bispo d'esta diocese, fará brevemente uma visita ao nosso Estado, percorrendo as principaes cidades e algumas localidades centraes.

Como catholicos, anciosos aguardamos a occasião de saudar o illustre prelado.

Contratou casamento com a Ex<sup>ma</sup>. Senhorita Amelia Bessa Greenhalgh, na cidade da Laguna, o nosso particular amigo Sr. Edgar da Cunha Carneiro.

Da loja maçõnica Fraternidade Lagunense, recebemos uma circular pedindo a remessa da nossa folha para a bibliotheca da mesma associação.

Com o maior prazer attenderemos o pedido.

### Circo

Brevemente estreará nesta cidade a TROUPE chilena dirigida pelo conhecido artista Pozo.

Sabemos por informações que a companhia possui excellentes artistas e traz um importante cinematographo que será exposto no final dos espectaculos.

### Corridas

Pelos srs. major Nicoláo Corrêa e João de Sousa Brazil, foi contractada uma corrida de cavallos que se deve realizar no proximo domingo, nesta cidade.

Um dos parceiros é o invencivel «Almirante» do Sr. João Bernardo da Silva, e o outro uma egua alazã, vinda ultimamente de Pedras Grandes.

Muito desejamos que desta vez não succeda como uma celebre corrida em que os animaes levaram trez dias no prado...

### Homicidio

Um facto bastante contristador deu-se no dia 16 do corrente no districto de Pedras Grandes, não só pela infeliz victima, que com sua imprudencia perdeu a vida, como tambem, pelo auctor do crime que, em socorro do lar, vai pagar a ousadia no cubiculo de um carcere.

Zeferino Cypriano, pelas 5 horas da manhã, lança mão de uma espingarda, derige-se á caça, deixando ainda no leito sua familia. Tinha andado uns cem metros, quando ouviu diversos gritos de socorro na direcção de sua morada, para lá corre, e chegando perto da janella de seu quarto, ainda meia aberta, lobrigou, na penumbra produzida pelos primeiros clarões do dia, um vulto em lucta com sua esposa. Salta-a, arroja-se contra o profanador de sua casa e se ve escorjado sob punhos possantes, procura se desvencilhar, porem, são baldados seus esforços; obri-ado a appellar para os ultimos recursos, sacca da sinta uma pequena faca e arremessa contra o seu contendor.

Este sentindo se ferido salta a janella. Zeferino saindo logo após para reconhecer sua victima, o que até ali não lhe tinha sido possivel, encontra junto a casa, cahido, banhado em sangue, morto, completamente nú Orgel Borges: era um lonco.

Arrependido, corroido pelos remorços de ter sido o assassino do sobrinho de um amigo seu, apresentou-se á autoridade competente que, tomando as de-

vidas providencias, o remetteu escoltado para esta cidade com o respectivo inquerito policial.

Acompanharam-n'o, sua mulher e filho, que ainda trazem, no rosto, os signaes da aggressão de que foram victimas.

Foi nomeado Escrivão da Paz do districto do Cocal, municipio de Urussaunga, o nosso amigo Senr. Edgar Carneiro.

### Necrologia

Falleceu no dia 20 do corrente c pequeno Henrique, filhinho do Senr. Adolpho Bihel.

O seu enterramento realisou-se no outro dia, pelas 11 horas da manhã, no cemiterio desta cidade.

### Desastres

No dia 13 do corrente, João Francisco, empregado da Estrada de Ferro, quando passava sobre a ponte do Oratorio empurrando um trolley, perdeu o equilibrio, precipitando-se d'ali em baixo, tendo ficado com alguma escoriações no rosto em resultado da queda.

Horacio Pessoa, trabalhador da estrada de ferro, devia tomar o trem mixto de 19 do corrente, em Imbituba, afim de vir trabalhar em outro ponto da linha. Tendo perdido a hora da partida, ás 7 1/2 da manhã, intentou galgar um dos carros, quando o trem já levava grande velocidade. Sobraçando uns embrulhos e pulando em sentido contrario fê-lo com tanta infelicidade que cabio entre os dois ultimos carros de passageiros, passando sobre o seu corpo, dobrado e comprimido contra o chão, os estribos do ultimo carro e do brake.

Horrivelmente contundido, em estado gravissimo e lastimavel, soltando gritos lancinantes, foi a infeliz victima de uma imprudencia transportada no mesmo trem para esta cidade, onde se acha sob o desvelado tratamento do dr. Ferreira Lima.

Ao chegar o comboio á estação de Laguna, o promotor publico e o escrivão de paz dessa cidade pretenderam deter ali o ferido, afim de lavar um intempetivo auto de corpo de delicto; a essa deshumana imposição, oppoz-se terminantemente o ferido, secundado pelo agente da estação e por outras pessoas, entre as quaes vimos o capitão Alexandrino Barreto.

A proposito deste triste accidente, occorre-nos desejar que sirva de exemplo aos muitos imprudentes que, quer nesta cidade, quer em outras estações e cruzamentos da via ferrea, infringem constantemente o respectivo regulamento, procurando tomar de assalto os trens em movimento.

Pereceu afogado nas Minas, quando tomava banho no rio, Joaquim Antonio, serrano, de 47 annos de idade e cor preta. O facto deu-se no dia 17 deste mez.

**Orleans do Sul**

Realisou-se no domingo a festividade de Santa Othilia, padroeira desta pittoresca localidade, tendo corrido todos os actos na melhor ordem e com o tradicional e costumado brilho, principalmente a trasladação da virgem que se effectuou na vespera, sahindo da residencia do sr. Amaro de Oliveira.

A concurrencia foi extraordinaria, tendo havido trem especial que, desde Imbituba conduziu grande numero de romeiros; notava-se, alem disso, consideravel multidão de colonos que dos arredores affluio á freguezia.

Recebemos a visita do nosso collega «A Penna», cuja publicação se iniciou na Laguna.

Gratos, desejamos-lhe longa e rosea vida.

O couraçado «Deodoro», de volta de Buenos Aires arribou em Santa Martha, por falta de carvão (?). Hontem, achava-se proximo á ilha dos Lobos, tendo recebido uma chata com esse combustivel, que lhe levara, de Florianopolis, o rebocador «Lauro Muller».

**PARABENS**

Fizeram annos: no dia 13 o Sr. Durval Gomes, digno escripturario da Estrada de Ferro, e a 17 a sua interessante filhinha Angelina; no dia 21 o estudioso joven José Luiz Martins Collaço, nosso agente em Florianopolis e a 24 o Sr. Joaquim Emerencio Vieira.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Estiveram entre nós os srs. João Sarim, de Azambuja; Pedro Goulart, Elias Boava, Antonio Gomes, de Orleans; João Thomaz de Oliveira, do Gravatã; José Claudio e sua exma. familia, de Braço do Norte; Manoel Luciano, nosso digno agente em Imaruby; e Ogé Manneback, representante da casa commercial dos Srs. Carlos Hoepeck & Comp. de Florianopolis.

**CARTEIRA DE DISTRAÇÕES**

Solução do quebra cabeça: 3 patos porque alinhados vão os tres, um atras do outro.

Decifrações das charadas do numero passado:

1 — Semilidade; 2 — Cidadão; 3 — Estolido; 4 — Luctua; 5 — Moleque.

Decifração do logogripho:

Ismael Souza.

Decifradores: Antonio Lapolli, Ismael Souza, Luiz Collaço, A. R. e Martha.

**QUEBRA CABEÇA**

No fundo d'um poço de 30 pés havia um sapo que procurava sahir e cada vez que pulava subia tres pés e descia dois. Quantos saltos teve que dar para sahir do poço?

BAETA

**SOLICITADAS**

**Uma verdade incontestavel**

E' incontestavelmente digno de elogio o illustre magistrado Dr. Candido Cezar Freire Leão, Juiz de Direito desta Comarca do Tubarão, porque tem sabido de modo honroso conquistar os applausos sinceros dos que, como eu, criteriosamente, limitam-se em dizer a verdade. Na pessoa distincta d'esse moço, visa-se claramente a magnanimitude de seu coração e a dignidade de seu caracter. Fidalgo no trato, modesto entre os modestos; correcto no cumprimento de seus deveres; imparcial na distribuição da Justiça; inteiramente votado á cauza do direito, o distincto moço é aqui, o guarda fiel da lei, esforçando-se ao mesmo tempo, por tudo quanto interessa á prosperidade e ao engrandecimento de nosso futuro Tubarão. Para provar

esta verdade inabalavel, basta somente o modo altaneiro e sempre brilhante, com que o illustre magistrado distribui justiça nesta Comarca. E' por isso que o sympathico moço goza entre esta população verdadeira estima, justa admiração e real prestigio. E' este reconhecimento pois, o sentimento oriundo de um coração tubaronense que não faz outra couza, senão, testemunhar ao Digno e corretissimo magistrado á apreciação e sincera gratidão da que é devedor.

**UM TUBARONENSE**

**A' ILLUSTRADA REDACÇÃO D' O ALBOR.**

*Amigo e Senhor Redactor*

Li com attenção que sempre me merece o seu interessante periodico a local que sob a epigraphe — *Na estrada de ferro* — publicastes em vosso numero de 14 do corrente.

Sob a pressão da censura que ali encontrei á administração da estrada de ferro D. Thereza Christina, venho constricto e submisso apresentar as minhas excusas a essa redacção e ao publico.

O pessoal da estrada cumpriu, a meu ver, a sua obrigação; fez o que pode na emergencia a que se refere V. S. na mencionada local. Eu ignorava porem, que a tal turma de 20 homens que deverà funcionar desde a madrugada, segundo o luminoso alvitre lembrado por essa redacção, pudesse trabalhar sob a acção de uma ventania que, como diz o proprio «Albor» no mesmo numero, fez desabar casas, destruiu telhados atirando á grande distancia telhões de zinco, fez andar os navios no porto aos trambolhões abrindo rombos no costado um dos ou-

tros, e até perpetrou o sacrilegio de arrancar um dos braços á cruz do seculo.

Eu e todo o pessoal superior cá da estrada estavamos suppondo que esses pobres homens nem ao menos poderiam conservar-se de pé ante a impetuosidade do furacão que com tanta verdade e brilho descreve essa mesma redacção na columna immediata sob outro titulo.

Eis porque o chefe de serviço competente mandou que a turma se conservasse de promptidão afim de executar os trabalhos de desobstrução da linha logo que a ventania amainasse, isto é, quando a cousa fosse possível. Mal sabia elle que devia ter feito isso antes, isto é, mesmo quando era impossível, como desejava V. S.

Se assim tivesse procedido não teria a administração incorrido na censura que essa redacção se dignou de infligir-lhe.

Por minha parte basta que essa sentença tenha sido lavrada pelo seu respeitavel periodico para que eu acredite que a cousa de vera ter sido feita mesmo como diz. Mas confesso-lhe que se não fôra a autoridade de onde emana, eu poria minhas duvidas sobre o acerto da medida lembrada, porquanto quer me parecer que essa solução seria pelo menos um bocadinho mais difficil do que sentar-se a gente á sua meza de trabalho e entre as fumaradas de um bom cigarro, lançar n'umas tiras de papel uma critica mais ou menos mordaz ao que se fez, e indicar uma providencia qualquer que se imagina como devendo ter sido adoptado e á qual se attribue com uma dose

de autoridade, uma efficacia milagrosa.

Com franqueza, Sr. Redactor e com licença de V. S., esse modo de remover difficuldades não me parece dos mais complicados. E fallo-lhe com tal sinceridade que não duvidaria assumir a responsabilidade de fornecê-lhe por um tal processo, no espaço de uma hora, uma boa centena de alvitres para dirimir o litigio entre a Russia e o Japão ou qualquer outro teiró grosso que haja por esse mundo fôra.

No nosso caso fez-se o que se ponde e por isso mesmo V. S. teria sido mais justo se tivesse sido mais tolerante.

Tubarão — 21 — 10 — 04

Seu amigo e admirador  
A. RODOVALHO

## Edital

ESTRADA DE FERRO D. T. CHRISTINA

De ordem da Directoria faço publico que existindo no Almorixafada desta estrada, cerca de trinta toneladas, mais ou menos, de ferro velho, convida-se por meio deste, aos que pretenderem compral-o, a apresentarem nesta secretaria propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação de suas residencias. Das propostas, cujos preços forem menores de 50\$000 por toneladas, não se tomará conhecimento.

Effectuada a compra, o transporte será feito por conta da estrada, até a estação que for designada pelo comprador.

Tubarão, 22 de Outubro de 1904.

O Secretario

João Luiz Collaço.

### —NEGOCIO VANTAJOSO—

Vendem-se tres excellentes moradas de casas, no lugar MINAS deste municipio, contendo bons commodos para familia, negocio, accommodações para tropeiros e um grande poteiro de animaes.

Quem pretender compral-as deverá dirigir-se a Luiz Nunes, em Minas, ou a João Nunes n'esta cidade.

Fabrica de Charutos

E

- CIGARRILHOS -

DE

GERMANO SIEBERT

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito grande quantidade de charutos e cigarrilhos e acha-se em condicções de fornecer os Srs. negociantes por preços sem competidor.

Rua Coronel Collaço

—TUBARÃO—

ALFAIATARIA E

TINTURARIA

DE

JOÃO NASCHENWENG

Corta e faz roupas sob medida com a maior perfeição e brevidade.

Encarrega-se de tingir qualquer peça ou terno de roupa.

Trabalho garantido

—Rua São Manoel—

TUBARÃO

PHARMACIA POPULAR

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Especialidades nacionaes e estrangeiras.

Avião-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite e por preços modicos.

Rua Coronel Collaço

—Tubarão—

PADARIA

FAMILIAR

DE

—Antonio Delpizzo—

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito, roscas, biscoitos communs, biscoitos Rio Grande (especialidade), bolaxas americanas e mais qualidades de doces, que vende por preços vantajosos.

Encarrega-se de qualquer encomenda para esta cidade e para o centro, garantindo promptidão, asseio e modicidade nos preços.

Rua Coronel Collaço

TUBARÃO